

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 8



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 8



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 8 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-85-7247-990-5  
 DOI 10.22533/at.ed.905201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
 I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.  
 III.Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONSULTORIA NUTRICIONAL EM GRUPO COMO ESTRATÉGIA PARA MUDANÇA NO ESTADO CLÍNICO NUTRICIONAL E DE HÁBITOS ALIMENTARES DE TRABALHADORES INDUSTRIAIS	
Deise Luciana Schell Reus Jaqueline Brandt Mallon Diana Indiara Ferreira J. Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS REPERCUSSÕES POSTURAS DECORRENTES DA CICATRIZ DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Sylvia Walleska Benjamim de Oliveira Rayane Fernandes de Lima Bertoldo Bruna Loyse Ferreira Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	
Michele Queiroz Balech Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO COM MANIPULAÇÃO DO VOLUME DE TREINO	
Álvaro Nóbrega de Melo Madureira João Ricardhis Saturnino de Oliveira Wildberg Alencar Lima Vera Lúcia de Menezes Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>37</b>
DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDO COM POTENCIAL DE HIGIENIZAÇÃO, ESFOLIAÇÃO E HIDRATAÇÃO PARA AS MÃOS	
Angela Hatzistylis Silva Carla Aparecida Pedriali Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>48</b>
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE SNACKS DE FARINHA DE TAPIOCA ADICIONADOS DE GLUTAMATO MONOSSÓDICO	
Camila Anuar Cleim Rabah Manoela Borges Vieira e Silva Maria Gabriela Viegas e Silva Maria Luisa Ramos Braidotti Renata Rissin Waiswol Tháisa Lopes Rodrigues Andrea Carvalheiro Guerra Matias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011026</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>55</b>
EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE O EQUILÍBRIO DE IDOSAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Monaliza de Sousa Moura Mayara Monteiro Andrade Maria Marta Oliveira Ferreira de Sousa Eva Karoline Rodrigues da Silva Wellington dos Santos Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>63</b>
ESTUDO COMPARATIVO DA FORÇA E ATIVIDADE MIOELÉTRICA DO TRICEPS SURAL E TIBIAL ANTERIOR PRÉ E PÓS-DIÁLISE	
Alenice Rosa Ferreira Viviane Lovatto Joana D'arc Borges Filha Mariel Dias Rodrigues Patricia Leão da Silva Agostinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>70</b>
ESTUDO DE CASO: INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM COMPOSTO ALIMENTAR BIOATIVO EM PACIENTES COM HIV/AIDS	
Lígia Aurélio Bezerra Maranhão Mendonça Thaís Maryelle dos Santos Costa Rosângela dos Santos Ferreira Rita de Cássia Avellaneda Guimarães Marta Marques David Priscila Aiko Hiane	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9052011029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>72</b>
FISIOTERAPIA INTRADIALÍTICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Lays Ingredy Maria Silva Araújo Joyce Kedma Barbosa dos Santos Anna Leticia de Araújo Souza Fabiane Roberta Alves da Silva João Ricardhis Saturnino de Oliveira Priscila Pereira Passos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90520110210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>82</b>
JEJUM INTERMITENTE É MELHOR QUE SIMPLES RESTRIÇÃO CALÓRICA? UMA REVISÃO	
Jão Lucas da Costa Ribeiro Larissa Lopes Aguiar Luana Albuquerque Pessoa Lucas de Aguiar Oribe Luisa Gabrielle Temponi Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90520110211</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>84</b>
O EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO EIXO PULMÃO-CÉREBRO NA ASMA	
Deborah de Camargo Hizume Kunzler	
Gisele Henrique Cardoso Martins	
Vitória Helena Kuhn de Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90520110212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>97</b>
PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL EM BAILARINAS CLÁSSICAS	
Isabella de Marco Pucci	
Daniela Spanghero Romão	
Giulia Ayumi Egami dos Reis	
Carla Cristina Dato	
Valéria Cristina Schneider	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90520110213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>105</b>
PERFIL ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PRIVADA DA CIDADE DE SÃO PAULO	
Alice Fiadi	
Maria Luisa Ramos Braidotti	
Tháisa Lopes Rodrigues	
Juliana Cenatti	
Ana Carolina Colucci Paternez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90520110214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>117</b>
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DO PROJETO FÉ, AMOR E ESPERANÇA (FAE)	
Lucas Cadmiel Sales Vieira	
Conceição de Maria Aguiar Costa Melo	
Janaina Cunha Matos	
Larissa Loiana Silva Melo	
Renata Costa Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90520110215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>128</b>
TREINAMENTO FUNCIONAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM CRIANÇAS COM OBESIDADE	
Cristiane Gomes de Souza Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90520110216</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>137</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>139</b>

## PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL EM BAILARINAS CLÁSSICAS

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 04/11/2019

### **Isabella de Marco Pucci**

UNICEP - Centro Universitário Central Paulista -  
São Carlos, SP, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3158860427195768>

### **Daniela Spanghero Romão**

UNICEP - Centro Universitário Central Paulista -  
São Carlos, SP, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9533650571087175>

### **Giulia Ayumi Egami dos Reis**

UNICEP - Centro Universitário Central Paulista -  
São Carlos, SP, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4366283138519953>

### **Carla Cristina Dato**

UNICEP - Centro Universitário Central Paulista -  
São Carlos, SP, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/5720983529187860>

### **Valéria Cristina Schneider**

UNICEP - Centro Universitário Central Paulista -  
São Carlos, SP, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/6534253554527408>

**RESUMO:** A busca pela imagem corporal perfeita faz com que bailarinas muitas vezes apresentem insatisfações e distorções sobre sua percepção corporal e se sujeitem a

inúmeras atitudes que comprometem a saúde. Este fato pode agravar-se na adolescência, em virtude das mudanças corporais. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a insatisfação corporal e as atitudes alimentares inadequadas em bailarinas adolescentes, praticantes de balé clássico, em um município do interior do Estado de São Paulo. Estudo observacional e transversal, composto por 12 bailarinas adolescentes, de 10 a 17 anos. Os instrumentos utilizados foram o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) e o *Eating Attitudes Test* (EAT-26). Os dados antropométricos peso e altura foram auto relatados, com posterior cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). De acordo com os resultados obtidos, 75% das bailarinas encontram-se eutróficas e 25% em sobrepeso. Considerando o BSQ, 16,66% das bailarinas possuem uma leve insatisfação corporal, entre estas, 8,33% relataram o uso de métodos purgativos após as refeições. Já os resultados do EAT-26, 8,33% das adolescentes foram classificadas com comportamento alimentar de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Observou-se que são necessários estudos sobre percepção de imagem corporal em grupos considerados de risco, como bailarinas e principalmente adolescentes, com a finalidade de identificar alterações de percepção

de imagem corporal, juntamente com transtornos do comportamento alimentar, que trazem consequências nocivas para a saúde de bailarinas.

**PALAVRAS-CHAVE:** imagem corporal, comportamento alimentar, adolescentes, bailarinas.

## BODY IMAGE PERCEPTION IN CLASSICAL DANCERS

**ABSTRACT:** The search for the perfect body image makes dancers often present dissatisfaction and distortion about their body perception and subject themselves to numerous attitudes that compromise their health. This fact can get worse in adolescence, due to body changes. Therefore, the aim of this study was to evaluate body dissatisfaction and inadequate eating attitudes in adolescent ballet dancers in a city in the interior of the state of São Paulo. Observational and cross-sectional study, consisting of 12 adolescent dancers, aged 10 to 17 years. The instruments used were the Body Shape Questionnaire (BSQ) and the Eating Attitudes Test (EAT-26). Anthropometric data weight and height were self-reported, with subsequent calculation of Body Mass Index (BMI). According to the results obtained, 75% of the dancers are eutrophic and 25% overweight. Considering the BSQ, 16.66% of the dancers have a slight body dissatisfaction, among them, 8.33% reported the use of purgative methods after meals. As for the results of EAT-26, 8.33% of the adolescents were classified as eating behavior at risk for the development of eating disorders. Studies on body image perception are needed in groups considered at risk, such as dancers and especially adolescents, in order to identify changes in body image perception, along with eating behavior disorders, which have harmful health consequences. of dancers.

**KEYWORDS:** body image; eating attitudes; adolescents; dancers.

## INTRODUÇÃO

O balé clássico é uma forma de dança ensinada no mundo inteiro seguindo os princípios estabelecidos desde a criação da Academia Real de Dança, fundada por Luís XIV no ano de 1661 (HAAS; GARCIA; BERTOLETI, 2010).

A rotina do balé clássico visa o treinamento com ênfase na sustentação, equilíbrio. Está na lista de esportes estéticos, juntamente com ginástica, nado sincronizado, acrobacias e patinação artística. Exige graça, charme, velocidade, concentração física e mental e baixo peso corporal, este último é um dos pré-requisito para o sucesso profissional e pode ser uma causa direta de distúrbios alimentares e complicações associadas (GROCHOWSKA-NIEDWOROK et al., 2018).

Por ser uma manifestação artística exigente no critério corporal, a busca por padrões estéticos adequados geralmente leva os praticantes desta modalidade a

subjetivar seus corpos em exercícios extenuantes e dietas restritivas que podem ser grupo de risco para desordens alimentares, insatisfação e distorção da imagem corporal. A busca pela imagem corporal se torna mais acentuada quando as bailarinas vão se tornando profissionais (DIOGO; RIBAS; SKARE 2016).

A imagem corporal abrange um complexo conjunto de fatores psicológicos, sociais, culturais e biológicos que determinam subjetivamente como os indivíduos se vêem, acham que são vistos e vêem seus semelhantes (DAMASCENO et al., 2006).

É observado que, a maior ou menor satisfação com a percepção do corpo está intimamente relacionada com a correspondência aos ideais de beleza infundidos culturalmente. Cada cultura constrói a sua imagem de corpo ideal. Portanto, aqueles que não conseguem chegar ao padrão corporal estabelecido por uma determinada cultura, sofrem por não se sentirem adequados, podendo levar indivíduos a desenvolverem baixa autoestima, transtornos de imagem corporal e até depressão. Assim, pode-se dizer que a cultura desempenha um papel fundamental na maneira como o indivíduo o compreende e deseja a sua imagem corporal (ALVES et al., 2009).

O distúrbio alimentar é majoritariamente influenciado pela imagem corporal, mais do que o peso do indivíduo. Uma visão equivocada em relação ao peso está ligada a baixos níveis de satisfação com a vida e falta de cuidado com a própria saúde (DIOGO; RIBAS; SKARE 2016).

Estudos indicam que as atletas insatisfeitas com o próprio corpo demonstram maior frequência de restrição na alimentação (FORTES et al., 2014).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a insatisfação corporal e as atitudes alimentares inadequadas em jovens bailarinas de ballet clássico.

## MÉTODOS

Estudo observacional, transversal, com amostra não probabilística, realizado em duas academias de Ballet Clássico, da cidade de São Carlos/São Paulo.

A população de estudo foi composta por 12 bailarinas, adolescentes, com idade entre 10 a 17 anos, todas consentiram a participação no estudo através da assinatura no Termo Assentimentos e seus pais ou responsáveis legais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa -CEP do Centro Universitário Central Paulista (CEP/ UNICEP) sob nº CAAE 09123619.6.0000.5380.

Além da coleta de dados sociodemográficos para caracterização da população, foram utilizados dois questionários, o BSQ (*Body Shape Questionnaire*), que mede o grau de preocupação com a forma do corpo, avalia a insatisfação com a imagem

corporal e o EAT-26 (*Eating Attitudes Test*), que avalia as atitudes alimentares

Dos questionários disponíveis para avaliação da imagem corporal, o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) é um dos mais utilizados. O BSQ foi traduzido e validado para o português inicialmente por Di Pietro e Silveira (2008), para uma população universitária, mas, não foi testada sua confiabilidade. Já para adolescentes, foi validado na versão brasileira por Conti, Cordás e Latorre (2009). Os resultados apresentados por Conti, Cordás e Latorre (2009), mostraram que a versão em português do BSQ teve bom desempenho, em termos de validação, confiabilidade e compreensão verbal, quando aplicada a uma amostra de adolescentes. O questionário é composto por 34 perguntas autoaplicáveis em escala *Likert* de 6 possibilidades de respostas pontuáveis (1- nunca até 6- sempre). Somados os pontos, classifica-se o nível de insatisfação corporal do indivíduo, que pode ser: a ausência de insatisfação corporal (menor ou igual a 80), insatisfação leve (entre 81 e 110), insatisfação moderada (entre 110 a 140) e grave insatisfação corporal (maior que 140).

No EAT-26, a versão utilizada foi traduzida e validada por Bighetti et al. (2004) e trata-se de um questionário de 26 questões na forma de escala *Likert*, com as seguintes pontuações: sempre = peso 3; muitas vezes = peso 2; frequentemente = peso 1. A questão 25 apresenta sua pontuação invertida. As perguntas são distribuídas em diferentes aspectos, como dieta, controle oral, comportamentos purgativos, influência do ambiente na ingestão alimentar e autocontrole sobre os alimentos. As respostas são calculadas a partir do escore de cada item, variando de 0 a 78 pontos. Considera-se que pontuações acima de 21 indicam altos riscos de transtornos alimentares.

E por fim, os dados antropométricos foram auto relatados. Foram respondidos dados sobre peso e a altura, com posterior cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). A classificação do IMC obedece a proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007) onde é obtido o diagnóstico nutricional através do escore-z que são classificados em: magreza acentuada < escore-z -3; magreza  $\geq$  escore-z -3 < escore-z -2; eutrofia  $\geq$  escore-z -2 e  $\leq$  escore-z +1; sobrepeso  $\geq$  escore-z +1  $\leq$  escore-z +2; obesidade  $\geq$  escore-z +2 e  $\leq$  escore-z +3; obesidade grave > escore-z +3, de acordo com perfil adolescente, (10 aos 19 anos).

Após a coleta os dados foram tabulados e analisados em programa estatístico *Excel for Windows*, versão 2010. Foi aplicada estatística descritiva e inferencial.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

A pesquisa foi composta por 12 bailarinas, com média de idade de 13,01 ( $\pm 1,35$ ) anos, dados observados na Tabela 1.

<b>Participantes</b>	<b>n = 12</b>
	Média/DP
<b>Idade:</b>	13,01 ( $\pm$ 1,35)
<b>Tempo de dança (n=9)</b>	7,26 ( $\pm$ 4,03) anos
<b>Peso auto relatado:</b>	53,71 ( $\pm$ 6,74) Kg
<b>Altura (auto relatada):</b>	1,62 ( $\pm$ 0,06) mts
<b>IMC:</b>	20,48 ( $\pm$ 2,86) kg/m <sup>2</sup>
<b>Baixo Peso</b>	--
<b>Eutrofia</b>	75,00% (n=6)
<b>Sobrepeso</b>	25,00% (n=2)
<b>Obesidade</b>	--
<b>Horas de sono/dia:</b>	7,41 ( $\pm$ 0,79) horas

Tabela 1 – Dados sociodemográficos e antropométricos de bailarinas de ballet clássico. São Carlos, 2019.

De acordo com o IMC auto relatado, 75% encontram-se eutróficas e 25% em sobrepeso (Tabela 1). O estudo realizado por Miranda et al. (2018), na cidade de Viçosa/MG, em 120 adolescentes do sexo feminino, com idade média de 16,5 anos, verificaram que 77,6% estava classificada como eutrofia e 20,7% como sobrepeso, o que se assemelha ao presente estudo.

Em relação ao consumo de refeições, as participantes relataram que consumiam em média 5,08 ( $\pm$ 0,67) refeições ao dia, sendo que, 25,00% (n=3) realizam 6 refeições/dia; 58,43% (n=7) 5 refeições/dia e apenas 16,66% (n=2) realizavam 4 refeições/ dia.

Em relação à avaliação da imagem corporal qualificada pelo BSQ, os resultados mostraram que, 16,66% (n=2) das bailarinas apresentaram grau leve de insatisfação corporal. Entre estas, 8,33% (n=1), apresentou comportamento alimentar de risco, relatando o uso de métodos purgativos após as refeições (vômito e uso de laxante).

Dados que corroboram com o estudo de Guimarães et al. (2014), com 21 adolescentes femininas de balé clássico não profissional, na cidade de São Luís/MA, no qual as bailarinas apresentaram insatisfação com a imagem corporal, sendo, 19,0% leve, 9,5% moderada e 4,8% grave. Neste estudo as práticas compensatórias utilizadas pelas bailarinas foram o jejum por um dia inteiro e uso de métodos purgativos (laxante, vômito e diuréticos).

Haas et al. (2010), utilizaram o BSQ em uma amostra de 40 bailarinas profissionais, sendo, 31 na cidade brasileiras de Porto Alegre/RS e 9 na cidade Nova Iorque/EUA. Os autores encontraram níveis diferentes de insatisfação corporal e alteração da percepção de imagem corporal nas duas cidades avaliadas, entretanto, o estudo não relata a idade das bailarinas, somente o fato de serem profissionais,

este fato pode ressaltar a maior influência na questão da imagem corporal.

De acordo com Cestari e Andrade (2010), esta insatisfação com a imagem corporal é preocupante, bailarinas representam parte da população de risco para o desenvolvimento de padrões alimentares inadequado que podem trazer como consequência, prejuízos graves à saúde como amenorreia, osteoporose, além da ocorrência de transtornos alimentares, como por exemplo a bulimia e a anorexia.

É importante ressaltar que o distúrbio de percepção de imagem corporal é considerado um dos principais sintomas nucleares dos transtornos alimentares, caracterizado pela autoavaliação negativa do indivíduo em relação ao seu peso e forma corporal (HAAS et al., 2010).

Nos resultados encontrados pelo EAT-26, 8,33% (n=1) das adolescentes pontuaram mais de 21 pontos, sendo classificadas em comportamento alimentar de risco para transtornos alimentares.

Dados semelhantes foram encontrados por Poli e Schied (2008), com 12 bailarinas adolescentes (média de 12,16 anos) da cidade de São José dos Campos/SP. Os autores observaram EAT 26 que uma bailarina (8,33%) possuía sintomas de transtornos alimentares.

Já em outro estudo realizado por Fortes, Oliveira e Ferreira (2012), que aplicaram EAT-26 em 116 adolescentes femininas (média de idade de 14,52 anos), observaram que a insatisfação corporal influenciou significativamente o comportamento alimentar em aproximadamente 40% da amostra. Os autores afirmam que o nível de competitividade elevado é considerado fator de risco para a alimentação inadequada, podendo levar a atleta a desenvolver algum tipo de transtorno da alimentação.

O bem-estar na adolescência está atrelado a imagem corporal, e trata-se de uma nova forma de conceber saúde desvinculada de peso e formas do corpo. A consolidação da identidade pessoal nessa fase é considerada um aspecto primordial diante das abruptas mudanças corporais e precisa ser interpretada com cautela (LEMES et al., 2018).

Para Castro, Magajewski e Lin (2017), a preocupação com o peso corporal e aparência física é comum em jovens bailarinas e não bailarinas e a distorção da imagem corporal não é uma característica restrita somente aos indivíduos acometidos por algum transtorno alimentar.

A literatura científica ainda é escassa em temas atuais que abordem as atitudes alimentares e a autopercepção da imagem corporal entre bailarinas e entre outros grupos de risco. Portanto, sugere-se que mais estudos sejam elaborados com a finalidade de avaliar a satisfação corporal em grupos de bailarinas para identificar os aspectos psicológicos que interferem na percepção da imagem corporal levando-os a adotar comportamentos alimentares de risco à saúde.

## CONCLUSÃO

Verificou-se que entre as bailarinas avaliadas foi identificado comportamento alimentar de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares e leve insatisfação corporal. Diante disto, observou-se que, são necessários estudos sobre percepção de imagem corporal em grupos considerados de risco, como bailarinas e principalmente adolescentes, com a finalidade de identificar alterações de percepção de imagem corporal, juntamente com transtornos do comportamento alimentar, que trazem consequências nocivas para a saúde de bailarinas.

O papel do nutricionista tem sua importância por atuar junto a uma equipe neste segmento, prevenindo e verificando precocemente a presença de transtornos alimentares e insatisfação corporal. A conduta correta leva ao combate de práticas alimentares inadequadas, crescimento e desenvolvimento saudável, pois a falta de orientação e atenção a esse grupo pode representar um entrave à correção de hábitos prejudiciais ao seu bem-estar.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, D.; PINTO, M.; ALVES, S.; MOTA, A.; LEIRÓS, V. Cultura e imagem corporal. **Motricidade**, v.5, n.1, p.1-20, 2009.
- BIGHETTI, F.; SANTOS, C. B.; SANTOS, J.E.; RIBEIRO, R.P.P. Tradução e validação do *Eating Attitudes Test* em adolescentes do sexo feminino de Ribeirão Preto, São Paulo. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v.53, n.6, p.339-346, 2004.
- CASTRO, C.B.; MAGAJEWSKI, F. LIN, J. Atitudes alimentares e autopercepção da imagem corporal em bailarinas do município de Tubarão - Santa Catarina. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v.46, n.1, p.33-42, 2017.
- CESTARI, A.; ANDRADE, C. Distúrbios alimentares em bailarinas. **Revista Hórus**, v. 4, n.1, p. 165-171, 2010.
- CONTI, M.A; CORDÁS, T.A.; LATORRE, M.R.D.O. Estudo de validade e confiabilidade da versão brasileira do *Body Shape Questionnaire* (BSQ) para adolescentes. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v.9, p.331-338, 2009.
- DAMASCENO, V.O., et al. Imagem Corporal e Corpo Ideal. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v.14, n.1, p.87-96, 2006.
- DI PIETRO, M.; SILVEIRA, D.X. Validade interna, dimensionalidade e desempenho da escala *Body Shape Questionnaire* em uma população de estudantes universitários brasileiros. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 31, p. 21-24, 2008.
- DIOGO, M.A.K.; RIBAS, G.G.O; SKARE, T.L. Frequency of pain and eating disorders among professional and amateur dancers. **São Paulo Medical Journal**, v.134, n.6, p.501-507, 2016.
- FORTES, L.; AMARAL, A.C.S.; ALMEIDA, S.S.; FERREIRA, M.E.C. Efeitos de diversos fatores sobre o comportamento alimentar de adolescentes. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, n. 11, p. 3301-3310, 2012.

FORTES, L.S.; ALMEIDA, S.S; CIPRIANI, F.M.; FERREIRA, M.E.C. Inappropriate eating behavior: a longitudinal study with female adolescents. **Revista Brasileira de Pediatria**, v.32, n.1, p.85-91, 2014.

FORTES, L.S.; OLIVEIRA, F.G.; CAPUTO, M.E. Influência de fatores afetivos, antropométricos e sociodemográficos sobre o comportamento alimentar em jovens atletas. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v.61, n.3, p.148-153, 2012.

GROCHOWSKA-NIEDWOROK, E.; KARDAS, M.; FATYGA, E.; PIÓORKOWSKA-STANIEK, K.; MUC-WIERZGOÓN, M.; KOKOT, T. Study of top ballet school students revealed large deficiencies in their body weight and body fat. **Acta Paediatrica**, v.17, n.6, p.1077-1082, 2018.

GUIMARAES, A.D.; MACHADO, S.P.; FRANÇA, A.K.T.C.; CALADO, I.L. Transtornos alimentares e insatisfação com a imagem corporal em bailarinos. **Revista Brasileira Medicina no Esporte**, v.20, n.4, p.267-271, 2014.

HAAS, A.N.; GARCIA, A.C.D.; BERTOLETTI, J. Imagem corporal em bailarinas profissionais. **Revista Brasileira de Medicina no Esporte**, v.16, n.3, p.182-185, 2010.

LEMES, D.M, et al. Satisfação com a Imagem Corporal e bem-estar subjetivo em adolescentes escolares do ensino fundamental de rede pública estadual de Canoas/RS, Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 2, n.12, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. **Growth reference data for 5-19 years. 2007**. Disponível em: [http://www.who.int/growthref/who2007\\_bmi\\_for\\_ag e/en/index.html](http://www.who.int/growthref/who2007_bmi_for_ag e/en/index.html). Acesso em: 21 de novembro de 2018.

POLI, C.Z, SCHEID, M.M.A. **Comportamento alimentar e percepção corporal de bailarinas. XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação**, Universidade do Vale do Paraíba, 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

AIDS 70, 71

Alimentação 3, 4, 5, 7, 9, 10, 21, 23, 24, 99, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 123, 124, 132, 135, 136

Asma 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Atividade mioelétrica 63

Avaliação sensorial 48

### B

Balé 97, 98, 101

Ballet clássico 99, 101

### C

Composto alimentar 70, 71

Consultoria nutricional 1, 4

### D

Dança 98

Diabetes *mellitus* 79

Diálise 63, 64, 67, 68, 72, 77, 79

Doenças crônicas não transmissíveis 2, 4, 9, 10, 21, 107, 108, 131, 135

### E

Equilíbrio corporal 58, 60

Escolares 19, 21, 23, 104, 108, 111, 112, 115

Esfoliação 37, 38, 39, 41, 43, 46

Estado nutricional 3, 19, 21, 109

Exercício aeróbico 78

Exercício físico 71, 72, 73, 74, 80, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 129, 133, 137

### F

Fisioterapia 13, 14, 15, 17, 18, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 84, 92

Força muscular 56, 58, 60, 63, 64, 68, 74, 79, 80

### G

Glutamato monossódico 48, 50, 51, 54

### H

Hábitos alimentares 1, 21, 107, 108, 109, 131

Hidratação 37, 38, 39, 40, 41, 43, 46

Higienização 37, 39, 46, 47, 123

HIV 70

## I

Idoso 57

Imagem corporal 8, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

## J

Jejum intermitente 82, 83

## N

Nutrição 1, 4, 5, 9, 11, 21, 23, 24, 48, 64, 107, 110, 116, 137, 138

## O

Obesidade 4, 6, 7, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 82, 100, 107, 108, 116, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136

## P

Perfil alimentar 3, 105, 110

Pilates 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

## Q

Qualidade de vida 2, 3, 4, 10, 20, 23, 25, 32, 57, 69, 72, 74, 77, 79, 80, 81, 106, 123, 131, 134

## R

Restrição calórica 82, 83

## S

Saúde bucal 117, 118, 119, 123, 124, 126, 127

## T

Tapioca 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Treinamento funcional 128, 129, 133, 134, 135, 136, 137

Treinamento resistido 25, 26, 32, 80, 137

Tríceps 65, 68

Tríceps sural 65, 68

## V

Volume de treino 25

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**